

Rio, 6 de janeiro, 1901.

Meu caro Silveira,

Não posso absolutamente ir hoje
a Petrópolis, pois me retêm aqui
muitos prazos de um amigo,
que não dispensam minha as-
sistência até segunda-feira. Por
occurso ao Quintino a carta
de que te mandei cópia na outra
página desta, e, há pouco, de
da manhã, te passei telegramma
nada terribles:

"Dr. Xavier de Silveira.
Petrópolis.

Não posso ir escrevo breves
cartas tarde. Lucio."

Desculpa-me, e se feliz!

Abraço-te o

Am. affto,

Communica a Maria.

Lucio de Mendonça.



[Faint, illegible handwriting covering the majority of the page, likely bleed-through from the reverse side.]

Cópia.

Rio, 6 de janeiro, 1901.

Mestre Amigo Sr. Euclides,

"Cedo começa!", pensará, ao ler
que já lhe escrevo para um pedido;
mas o caso ~~é~~ excepcional, e, como
tal, conto eu mesmo que se não
reproduza.

Pedem-me que intervenha
a favor da nomeação do nosso
sympathico e velho correligionario
Ravier da Silveira para fiscal do
Banco do Estado do Rio. Ainda
será tempo? Será possível?

Se o fôr, ninguém melhor
que o Mestre conhece os meritos
do filzeiro. Lembra-lhe o nome e
recomenda-l-o bastante.

E' o que faz, com muita
saudação,
Seu amigo velho e dedicado
Lucio de Mendonça.

Handwritten text at the top of the page, partially obscured by a stain.

Handwritten text, possibly a signature or title, in the upper middle section.

Main body of handwritten text in the upper section, containing several lines of cursive script.

Handwritten text, possibly a signature or name, in the middle section.

Main body of handwritten text in the lower section, continuing the cursive script.

Final section of handwritten text at the bottom of the page, including what appears to be a signature.